



ESFORÇO CRISTÃO DO PRADO

IGREJA LUSITANA DO SALVADOR DO MUNDO

PRADO — VILA NOVA DE GAIA

PORTUGAL

Nº 55

Abril de 1978

Mensagem da Escritura Sagrada

"Ouve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor.

Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu poder."

Deuterónimo 6: 4-5

1º ENJIS ENCONTRO NACIONAL DE JOVENS DAS IGREJAS SINODAIS

Por iniciativa de alguns jovens pertencentes às Igrejas do COPIC, foi planeado um Encontro Nacional de Jovens das Igrejas Sinodais (ENJIS), que decorreu entre o fim da tarde do dia 28 de Abril e o começo da tarde do dia 1 de Maio, nas instalações do Centro Ecuménico Reconciliação na Figueira da Foz.

Durante aqueles três dias, cerca de 80 jovens pertencentes às Igrejas Lusitana, Metodista e Presbiteriana, tiveram oportunidade, através de várias sessões de trabalho, de analisar problemas ligados à juventude não só no nosso País, mas também no estrangeiro, e de conviverem no tempo livre, com grande fraternidade.

Dos trabalhos apresentados, alguns dado o seu interesse, deverão ser publicados dentro em breve, pelo que, referiremos somente alguns pontos, anotados pelos jovens da nossa paróquia que estiveram presentes.

O nosso grupo, que só participou nos trabalhos dos três últimos dias, colaborou numa reflexão bíblica sobre o amor, apresentada em conjunto pelos jovens da Igreja Lusitana, tendo-se feito a análise genérica do tema desde a criação ao Santo Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo.

O segundo trabalho a que assistimos, foi uma apresentação da situação da juventude nas Igrejas do COPIC. A Igreja Presbiteriana, que tem um departamento próprio, devidamente estruturado, falou-nos da situação genérica, caracterizada pela existência de poucos jovens e das iniciativas que lhes são possíveis. A Igreja Metodista, que não tem qualquer organização específica da juventude, referiu ainda o facto de algumas das suas comunidades não terem jovens, pelo que as suas actividades são por isso, muitas vezes realizadas em conjunto por todos os membros. Na Igreja Lusitana, foi apresentado um relatório, pela voz do seu representante João Louro, referindo a situação das paróquias do Arciprestado do Norte, mais propriamente do Torne e do Prado, e das actividades desenvolvidas através do Esforço Cristão quer num passado recente, quer no momento actual. Aproveitamos para referir aqui, que só estiveram presentes jovens do Torne, do Bonfim e do Prado. (continua na página seguinte)

1º ENCONTRO NACIONAL DE JOVENS DAS IGREJAS SINODAIS
(continuação da página anterior)

O trabalho seguinte "O amor! Como vivê-lo" foi introduzido pelo Pastor Joel da Igreja Presbiteriana, tendo em seguida indicado temas para serem analisados por grupos de trabalho.

No domingo 30 de Abril, jovens da Igreja Presbiteriana ligados ao Seminário Evangélico de Teologia, dirigiram um culto, tendo por base o amor expresso no capítulo 13 da 1ª Epístola de S. Paulo aos Coríntios, que foi acompanhado por slides. Participou ainda neste culto um dos jovens do CCJE-Conseil Oecuménique de Jeunesse en Europe, refletindo no caso da mulher cananeia (Mateus 15:21-28), a que se seguiu diálogo sobre a interpretação do texto. Cânticos, oração de intercessão e bênção completaram o culto.

Durante a tarde foram apresentadas algumas conclusões dos grupos de trabalho que na véspera analisaram o tema "O amor, Como vivê-lo." Devido porém à falta de tempo e ao grande número de grupos (oito), não se puderam apresentar todas as conclusões, pelo que se optou pela sua publicação.

Falou-se ainda da Conferência de Juventude em Glay, por intermédio de alguns dos representantes portugueses, entre eles o Manuel António e o Joaquim Francisco da Paróquia de S. João Evangelista da Igreja Lusitana.

Seguidamente os membros do COJE, expuseram este movimento, algumas das suas realizações, e as que estão programadas, nomeadamente campos de trabalho e conferências, referindo-se em particular a Agape (Itália) destinado a jovens dos países latinos, e de um outro na Alemanha, para o qual o COJE subsidiará a participação portuguesa.

Como um dos membros do COJE era padre ortodoxo, aproveitamos a sua presença para nos esclarecer um pouco sobre a Igreja Ortodoxa, e mais precisamente no seu país a União Soviética, bem como aclarar alguns problemas tais como as diferenças doutrinárias com as outras Igrejas Cristãs (Católica Romana, Anglicana, e Evangélicas), da liberdade religiosa, da separação da Igreja e do Estado, da participação das pessoas nos serviços litúrgicos e em outras actividades, bem como da frequência aos actos religiosos.

Na noite de domingo a nossa representação assistiu a uma projecção de slides sobre o trabalho desenvolvido pela Igreja Presbiteriana da Figueira da Foz, no projecto de desenvolvimento do lugar de Cova e Gala, onde existe uma missão presbiteriana. Sendo um trabalho de carácter essencialmente social, infantil, reparação de casas, de caminhos, recolha de lixo e outros, referiu-se que a população que participa e frequenta os serviços litúrgicos é uma pequena percentagem.

Um outro trabalho apresentado foi a intervenção da Igreja Metodista em Valdeozende, dos trabalhos sociais, infantil, reparação de caminhos e de um lugar, bem como da construção da nova Igreja. De referir que aqui a população frequenta em grande número os serviços divinos, e de manter ainda aspectos tradicionais nomeadamente nos casamentos e nas festas das colheitas.

No último dia do encontro, começamos por escutar uma reflexão bíblica por jovens da Igreja Metodista subordinada ao versículo "Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis" (S. João 13:34)

Os trabalhos encerraram-se com a aprovação da proposta de Regulamento do Secretariado da Juventude das Igrejas do COPIC, votada ponto por ponto, o que demonstra o interesse posto pela juventude na solução dos seus problemas. Foi ainda aprovada a criação de uma revista ecuménica de juventude, a funcionar na dependência do Secretariado.

Antes de terminarem os trabalhos foram indicados por cada Igreja três delegados para a organização do Secretariado, tendo a Igreja Lusitana distribuído os três lugares por cada uma das paróquias do norte que se fizeram representar.

Cantinho da poesia

PAI NOSSO

Nosso Pai, nosso Senhor,
 fonte do Bem, do Amor,
 cuja morada é nos céus!
 Teu nome, santificado,
 bendito, glorificado,
 seja sempre em lábios meus!

Venha o Teu reino, Senhor,
 com sua graça e favor,
 as nossas mentes guiar;
 para que a Tua vontade
 com toda a sinceridade,
 possamos realizar.

Neste mundo, que é Teu,
 tal qual se faz no céu,
 Tua excelsa moradia;
 e o pão, nosso alimento,
 dos nossos corpos sustento,
 nos concede em cada dia.

Perdoa os nossos pecados,
 as ofensas, os agravos,
 que contra Ti praticamos;
 assim como em nossas vidas,
 as ofensas recebidas
 do nosso irmão perdoamos.

Da triste situação,
 de cair na tentação
 guarda-nos Senhor também;
 e bom Pai celestial
 livra-nos de todo o mal,
 para todo o sempre. Amen.

J. Duarte

O NOSSO PASSEIO PARA 1978

Uma das iniciativas do Esforço Cristão, é o Passeio de Confraternização da Igreja do Prado.

De acordo com o programado, o Passeio de 1978 será no dia 10 de Junho, estando previsto o seguinte itinerário:

Prado, Águeda (pequeno almoço), Luso (almoço), Buçaco (visita às Ermidas Penitenciais, ao Convento, ao Jardim e à Cruz Alta) com partida pelas 17.00 horas, Anadia (pequena paragem), Aveiro (paragem até às 21.00 horas) e Prado (chegada prevista às 22.30 horas).

O preço da passagem está fixado em 150\$00, estando contratado um autocarro de 47 lugares. Aproveitamos para fazer aqui um apelo à participação das pessoas da nossa paróquia neste passeio, não só para assegurarem o êxito financeiro, mas também para desfrutarem do convívio e da confraternização entre os irmãos da nossa comunidade.

DONATIVOS PARA A NOSSA PARÓQUIA

A pedido do Tesoureiro da Junta Paroquial da Nossa Igreja, aproveitamos este espaço para esclarecermos os nossos irmãos.

Acontece que temos notado que vários irmãos, ao pretenderem dar donativos para a nossa paróquia, e para não darem a conhecer o seu nome, têm canalizado as suas ofertas através dos ofertórios dos nossos cultos.

Pretende-se esclarecer que todas as colectas levantadas nos cultos são destinadas aos Fundos Gerais da Paróquia, com excepção das colectas do 1º Domingo da cada mês do culto de Sagrada Comunhão (geralmente culto da manhã) que se destinam especificamente a serem usadas com fins de Beneficência.

Logo que tenhamos outra oportunidade, voltaremos a falar no nosso Boletim das contas da Igreja.

Presença da Escola Dominical

Por falta de espaço não publicamos neste número a habitual colaboração dos nossos alunos. Esperamos voltar a fazê-lo em Junho, com a conclusão do trabalho sobre Abraão.

AS NOSSAS CONTAS

Devido aos diversos problemas que afectaram a vida do B.C. do Prado, ao prepararmos-nos para publicar as contas de 1977, verificamos que ainda não tinham sido publicadas as contas dos anos de 1974, 1975 e 1976.

Por este motivo resolvemos publicar no presente número as contas atrás referidas duma maneira sintetizada e o Balanço em 31 de Dezembro de 1977. Passando agora aos números temos:

Ano de 1974

Total de receitas: 2 103\$90, assim distribuídas: cotizações 964\$50, donativos 600\$00, juros 436\$20, saldo de 1973=103\$20.

Total das despesas: 2 103\$90, repartidas por: boletim 370\$10, televisão 360\$00, contribuições para Fundo de Escola Dominical 149\$40, Fundo Máquina de Escrever 199\$60, Fundo de Instalações 38\$30, Fundo Missionário 299\$60, Igreja do Prado 150\$00, Igreja de Luanda 400\$00, Igreja de Loçambique 100\$00; saldo para 1975 = 36\$90.

Ano de 1975

Total de receitas: 978\$20, com a seguinte origem: cotizações 312\$00, juros 529\$30, donativos 100\$00, saldo de 1974 = 36\$90.

Total de despesas: 978\$20, com a seguinte distribuição: televisão 360\$00 contribuições para Fundo de Escola Dominical 46\$00, Fundo de Máquina de Escrever 274\$00, Fundo de Instalações 52\$70, Fundo Missionário 96\$00, Igreja de Loçambique 100\$00, e saldo para 1976 = 49\$50.

Ano de 1976

Total de receitas: 1 732\$30, sendo 980\$00 de cotizações, 602\$80 de juros, 100\$00 de donativos, e 49\$50 de saldo de 1975.

Total de despesas: 1 732\$30, dos quais 420\$00 com a televisão, 208\$00 com o Fundo da Escola Dominical, 100\$00 Fundo Missionário, 874\$50 Fundo da Máquina de Escrever e 54\$50 Fundo de Instalações, ficando um saldo de 75\$30 para 1977.

De salientar no ano de 1976 que o Fundo Missionário foi integrado no Fundo da Escola Dominical por transferência do saldo de 1975 de 2 496\$00 e das contribuições de 1976, ficando o Fundo de Escola Dominical com um saldo em 31.12.1976 de 4 000\$00.

Ano de 1977

<u>Despesas</u>		<u>Receitas</u>	
Televisão	1 810\$00	Saldo de 1976	75\$30
Salão	55\$00	Cotizações	1 645\$00
Passeio	5 113\$50	Passeio	5 664\$50
Boletim	1 028\$00	Donativos	2 840\$00
50º Aniversário	1 780\$00	Juros	674\$50
Contribuições p/fundos	2 735\$00		10 899\$30
		Saldo negativo	1 622\$20
	<u>12 521\$50</u>		<u>12 521\$50</u>

Temos ainda as contas da Máquina de Escrever:

Custo de aquisição da máquina	16 250\$00
Utilização do saldo do fundo	10 482\$00
Deficit na compra da máquina	5 768\$00

o Balanço em 31 de Dezembro de 1977 apresenta os seguintes números:

<u>Activo</u>		<u>Passivo</u>	
Caixa	548\$80	Junta Salvador Mundo	5 000\$00
Depósitos à Ordem	1 765\$00	Esforçador nº 3	3 028\$00
Depósitos a Prazo	4 000\$00		8 028\$00
		<u>Situação Líquida</u>	
		Fundo Escola Dominical	4 196\$00
		Fundo de Instalações	1 480\$00
		Deficit contas gerais	-1 622\$20
		Deficit máq. escrever	-5 768\$00
	<u>6 313\$80</u>		<u>6 313\$80</u>